

CENTRO DE INOVAÇÃO

CRICIÚMA | SC

TEMA

Arquitetura de habitats de inovação, abordando espaços que promovam cultura inovadora e empreendedora, na cidade de Criciúma, SC.

PALAVRAS CHAVE

Conhecimento – Pesquisa - Desenvolvimento - Inovação - Arquitetura

PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

Inovação é o comando para manter economias em ascensão e, desta forma, expandir sua capacidade de criar igualdade de oportunidades por meio de políticas sociais.

Assim, temos um caminho que vai ficando cada vez mais claro: investir em conhecimento, para gerar inovações, crescimento econômico sustentável para financiar as políticas sociais, para promover igualdade social. Os investimentos e os esforços para pesquisa, desenvolvimento e inovação no Brasil, no entanto, têm indicadores pouco animadores.

No Brasil, temos deixado para trás muitas oportunidades de promover as mudanças capazes de colocar o sistema para jogar a favor das pessoas, de dar vazão aos nossos talentos naturais gerando empreendedorismo e a inovação. E o custo de não se investir em ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo é muito alto e dificilmente será recuperado, já que as distâncias entre as economias baseadas em conhecimento e as demais vão se alargar exponencialmente nos anos adiante (OPPENHEIMER, 2014).

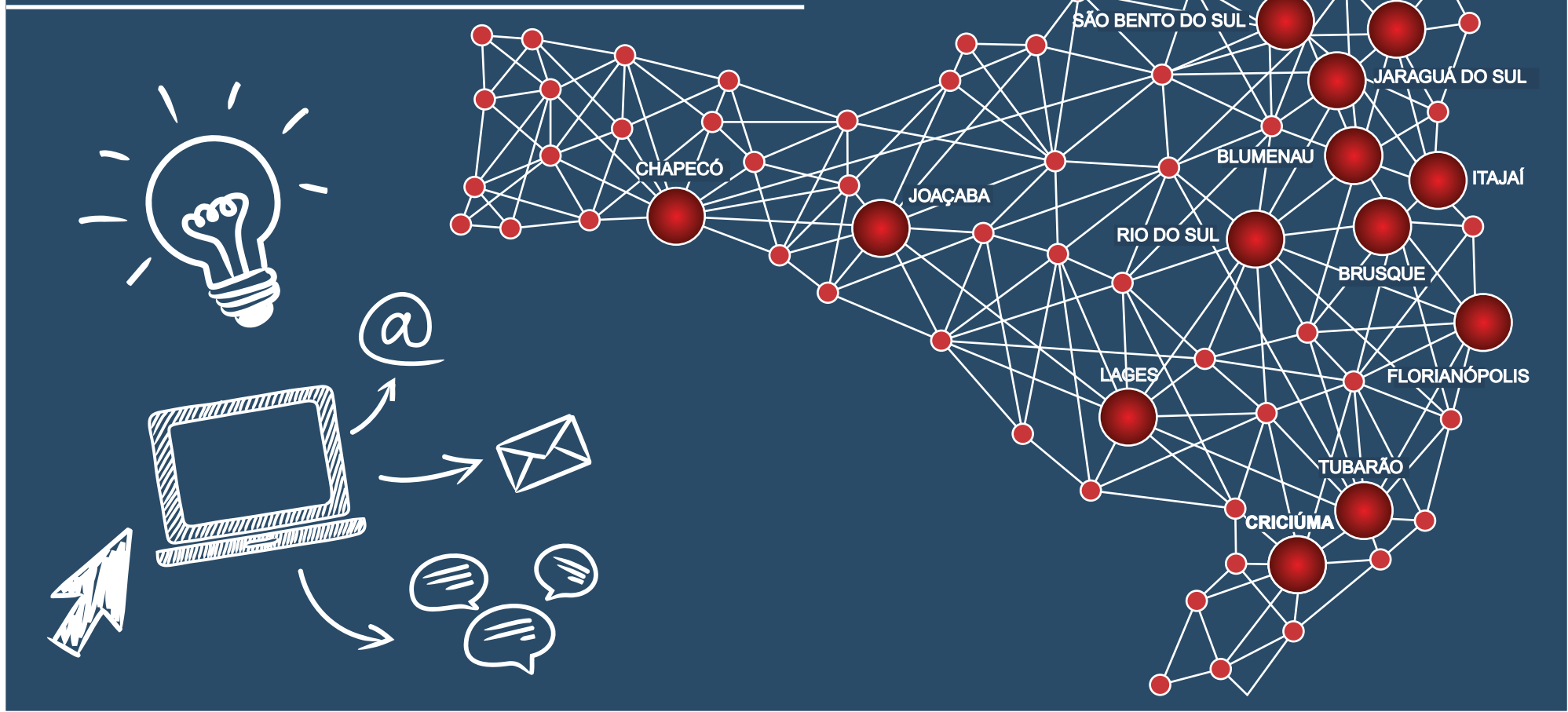
Há necessidades de investimento necessário para transformar Santa Catarina em um estado altamente inovador, por hora o que nos sobra em empreendedorismo falta em inovação. A proposta é que os empreendedores entrem no Centro com uma ideia e saiam com uma empresa inserida no mercado.

Ou entrem com uma empresa nascente e saiam com uma empresa alavancada, ou entrem com uma empresa tradicional e saiam como uma empresa inovadora. Sempre priorizando negócios com alto potencial de crescimento a fim de que o impacto social e econômico seja o maior possível.

Uma das primeiras ações do projeto dos Centros de Inovação foi a seleção das cidades-polo para sediar estes espaços dotados de alto poder simbólico para promover empreendedorismo e inovação. Em princípio, 13 Centros foram planejados para serem implantados ao redor do Estado nas cidades-sede sendo elas em: Chapecó, São Bento do Sul, Joaçaba, Tubarão, Brusque, Blumenau, Itajaí, Joinville, Criciúma, Lages, Florianópolis, Jaraguá do Sul, Rio do Sul.

Localizada no sul do estado de Santa Catarina, a aproximadamente 194 km da capital Florianópolis. A cidade de Criciúma espera pela construção de um Centro de Inovação, desde 2014 quando foi contemplada com uma das unidades. O tema é considerado um símbolo para a inovação do município, servindo como polo disseminador para as cidades do entorno, com a missão de ativar o ecossistema de inovação, criar cultura inovadora e empreendedora, gerar e escalar negócios para transformar a economia da região. A proposta é de que os Centros acelerem o processo de consolidação de uma cultura estadual altamente favorável à inovação e ao empreendedorismo.

REDE DE INOVAÇÃO NO ESTADO DE SC



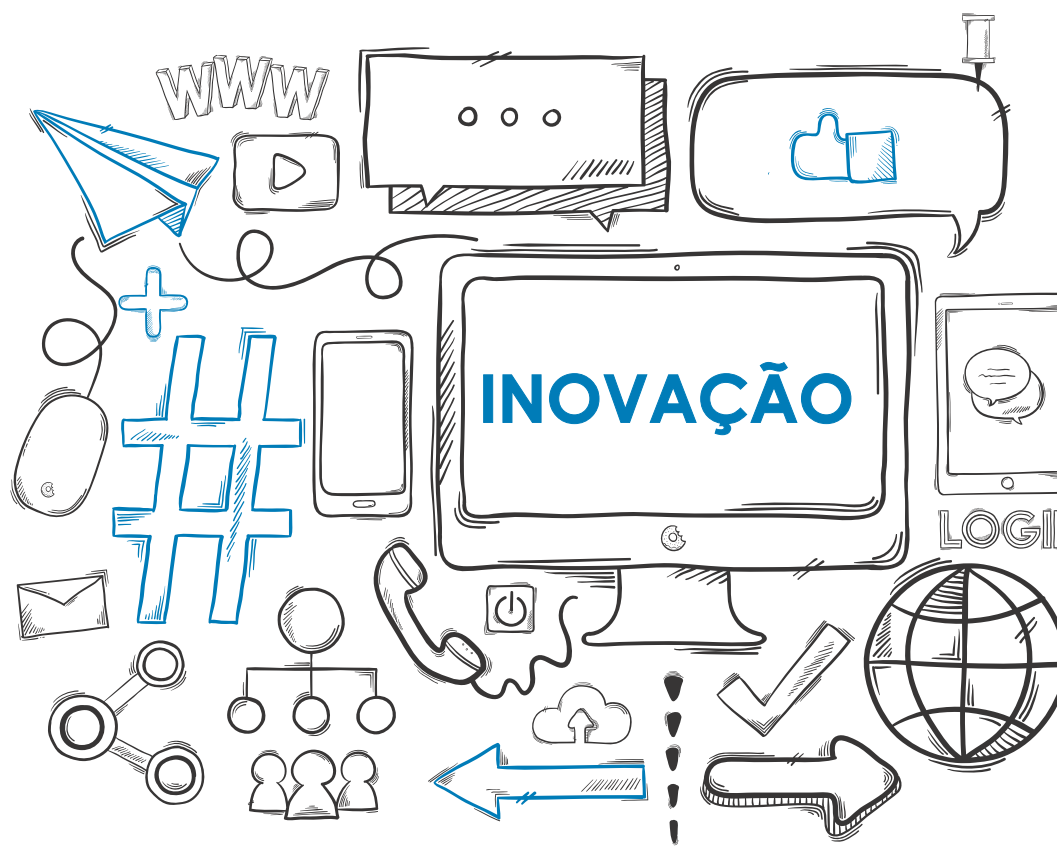
OBJETIVOS

01 OBJETIVO GERAL

- Desenvolver o anteprojeto arquitetônico de um Centro de Inovação na cidade de Criciúma (SC), propondo a requalificação de uma infraestrutura já existente.

02 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Revisar partido arquitetônico de TFG-I, aprimorar o desenvolvimento da proposta de acordo com as considerações da banca avaliadora no semestre 2019/1;
- Realizar alterações necessárias e desenvolver o estudo preliminar até a etapa da pré-banca;
- Estudar referenciais para embasamento técnico na composição de uma arquitetura inovadora;
- Aprofundar detalhamentos e estudos necessários para a realização do anteprojeto de TFG-II;
- Concluir o anteprojeto do Centro de Inovação em Criciúma - SC.



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O QUE É INOVAÇÃO

Inovação deriva do latim innovare, que significa incorporar, trazer para dentro, inserir o novo, a novidade. A princípio, até a década de 60, a inovação não recebia a devida atenção como tema de pesquisa. Assim, até este período, a inovação era tratada sob uma visão clássica, conhecida como o modelo linear de inovação. Ao passo que, isso significava que a inovação era desenvolvida por meio de processos sucessivos e independentes de pesquisa básica, aplicada, desenvolvimento, produção e difusão (CASSIOLATO; LATRES, 2005), bem como, realizada de forma isolada pelas empresas.

Segundo a OECD (1991) inovação é um processo iterativo iniciada pela percepção de um novo mercado e/ou nova oportunidade de serviço para uma invenção baseada em tecnologia que leva a tarefas de desenvolvimento, produção e comercialização que buscam o sucesso comercial da invenção.

Para Garcia e Calantone (2002) a inovação deve envolver tecnologia e mercado. Assim, uma inovação efetiva deve desenvolver uma tecnologia e ser disponibilizada no mercado para usuários finais. Uma invenção não se torna uma inovação até que seja processada por meio de tarefas de produção, comercializada e difundida no mercado (GARCIA; CALANTONE, 2002).

CENTRO DE INOVAÇÃO: O QUE CARACTERIZA

Centros de Inovação (CI) são ambientes estruturados que dispõem de serviços vinculados ao estímulo e fortalecimento de pequenas e médias empresas, além de servir como um instrumento para o desenvolvimento regional por meio da inovação. Surgiram no início na década de 1980 na Alemanha como uma iniciativa governamental e, posteriormente, em outros países como Suíça e Áustria. Ao longo dos anos foi adquirindo características mais complexas e robustas adaptando-se à sociedade em que se insere e às consequências da globalização (STERNBERG, 1995; THIERSTEIN; WILHELM, 2001).

A Associação de Tecnologia e Centros de Incubação de Negócios da Alemanha define um Centro de Inovação (CI) como um empreendimento baseado em infraestrutura para estabelecimento e crescimento de empresas. Objetivos relacionados incluem o desenvolvimento da região, cooperação entre pesquisadores e indústria, fornecimento de informações, treinamento técnico e gerencial e fortalecimento do desenvolvimento econômico regional através de uma rede de contatos regional e internacional para troca de informações e cooperação entre empresas (ACS; AUDRETSCH, 2010).

No contexto catarinense, o Centro de Inovação é uma comunidade (física ou virtual) que promove cultura inovadora e empreendedora, capacita pessoas para negócios e conecta agentes de inovação, acomoda empreendedores inovadores, profissionais liberais, startups e laboratórios de PD&I (pesquisa de desenvolvimento e inovação tecnológica). Em seu período de passagem pelo Centro, o empreendedor recebe assessoria para desenvolver, prototipar, produzir e comercializar seu produto, processo ou serviço.

O CI oferece espaço físico, infraestrutura tecnológica e um leque de serviços compartilhados para o empreendedor a fim de qualificar, facilitar e acelerar o desenvolvimento de negócios inovadores.

Missão dos Centros de Inovação

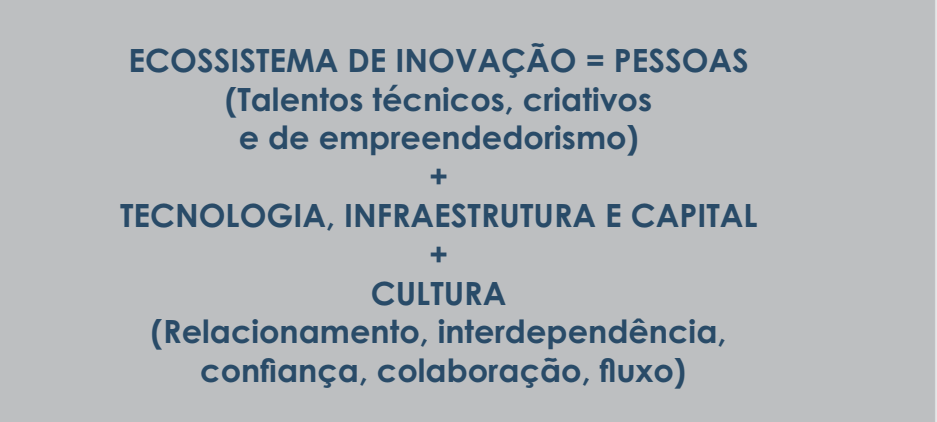


As interações no ecossistema de empreendedorismo e inovação



ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

Um ecossistema de inovação é formado basicamente de um conjunto de atores e mecanismos de estímulo à cooperação, como incubadoras, parques tecnológicos, associações, organizações, recursos materiais, normas e políticas por meio de universidades, governo, institutos de pesquisa, laboratórios, pequenas e grandes empresas e os mercados financeiros numa determinada região. Estes atores trabalham de modo coletivo a fim de permitir os fluxos de conhecimento, amparando o desenvolvimento tecnológico e gerando inovação para o mercado através de novas ideias e projetos.



O QUE FAZ UM CENTRO DE INOVAÇÃO

Desenvolvimento regional

- Contribui para a política tecnológica e de inovação em uma região;
- Identifica e explora o potencial inovativo da região;
- Atrai talentos e colabora para a geração de empregos qualificados;
- Tem o investimento social como "esperança" de desenvolvimento regional.

Desenvolve inovações por meio de negócios

- Age como ponte entre a universidade de pesquisa e a indústria possibilitando a expansão dos processos;
- Oferece instalações, serviços e recursos compartilhados
- Oferece espaços de trabalho, salas de conferência, aluguéis abaixo de preço de mercado e outras facilidades específicas;
- Oferece serviços de secretariado, seleção e avaliação de inovações, aconselhamentos, mentorias e suporte qualificado;

Promove cultura e conexão da inovação e empreendedorismo

- Promove e comunica atividades de inovação; dissemina o conhecimento para empresas e atores diversos (cultura de inovação e do empreendedorismo);
- Fomenta a rede: cria alianças e sinergias entre empresas, empreendedores, investidores e pesquisa científica na universidade e demais atores;
- Encoraja encontros: que gerem redes de relacionamento e discussões pertinentes aos interesses de iniciativas privadas, universidades e demais atores.

ELEMENTOS DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

Para projetar o ecossistema de empreendedorismo e inovação é necessário, primeiro, compreender quais elementos são importantes para que ele funcione.

O Mapa do Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação sugere seis dimensões que devem ser observadas no planejamento do ecossistema: Mercado, Suporte, Capital Humano, Política, Financeira e Cultura.



CENTRO DE INOVAÇÃO EM CRICIÚMA

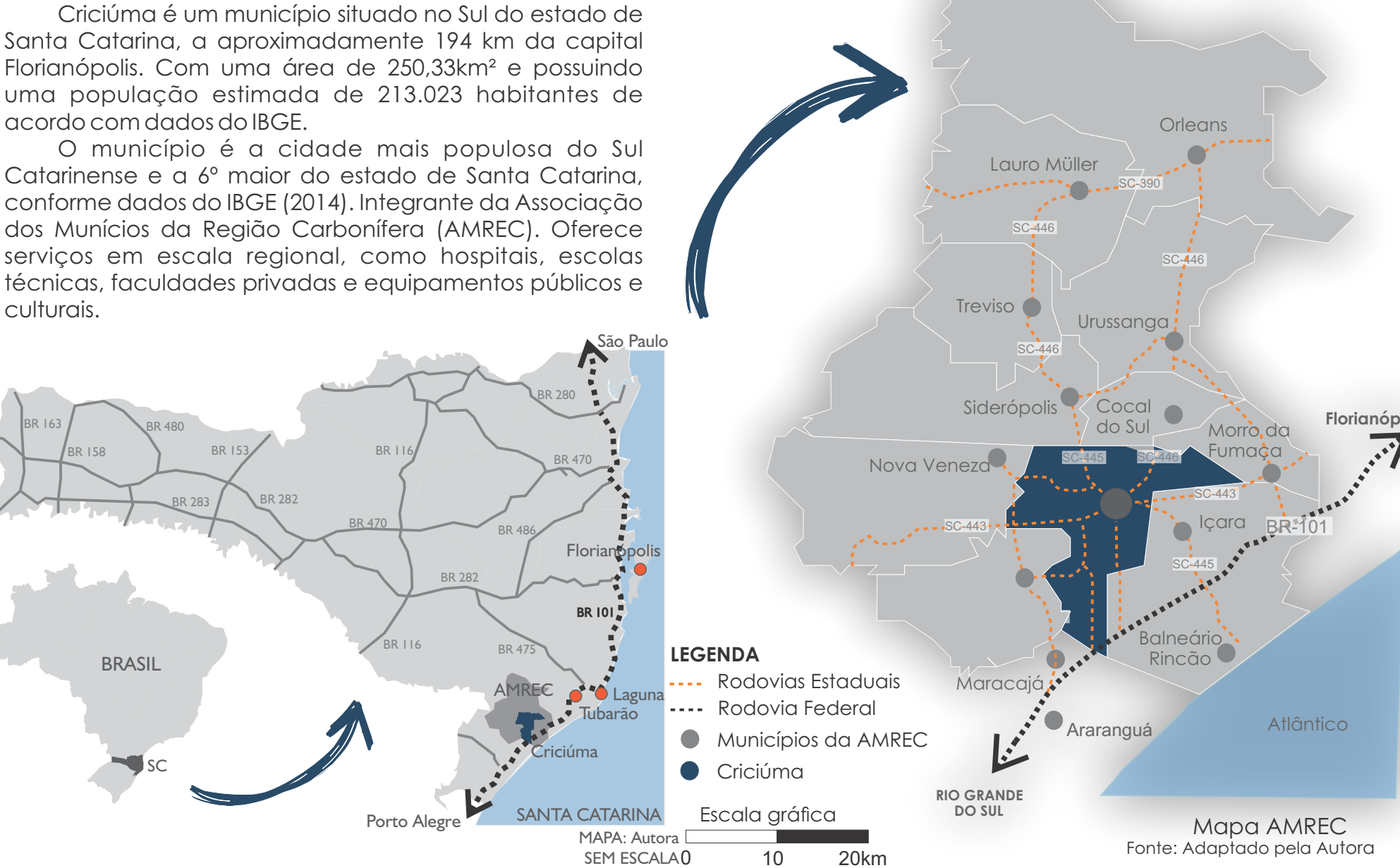
O anúncio de que Criciúma seria contemplada com uma das unidades dos Centros de Inovações implantados pelo Governo do Estado foi oficializada em 2014 e tinha como projeto a construção do Centro nas proximidades do Parque Científico e Tecnológico da Unesc (Iparque), nos anos seguintes até 2017 pouco se falou sobre o assunto. Ao final do ano de 2018 com a possibilidade de o governo liberar verbas, o Centro de Inovação de Criciúma esteve muito próximo de se tornar realidade, porém o ano acabou e com as mudanças de mandatos o projeto foi repassado ao novo governo.

Entre as propostas do governador está o investimento em tecnologia, mas não na construção de prédios, e sim no investimento direto no ecossistema da inovação. Dessa forma, em 2019 coube a Tripartite - Prefeitura de Criciúma, junto a Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina (UNESC) e a Associação Empresarial de Criciúma (ACIC) -, descartar o Plano A construção do Centro de Inovação nas proximidades do Iparque e partir para o Plano B utilização do Complexo Educacional Nereu Gudi, localizado na área central da cidade, que pertence a UNESC, como Centro de Inovação.



CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA - A CIDADE

Localização do município e contexto regional



A CIDADE: CRICIÚMA

Expansão urbana e a economia

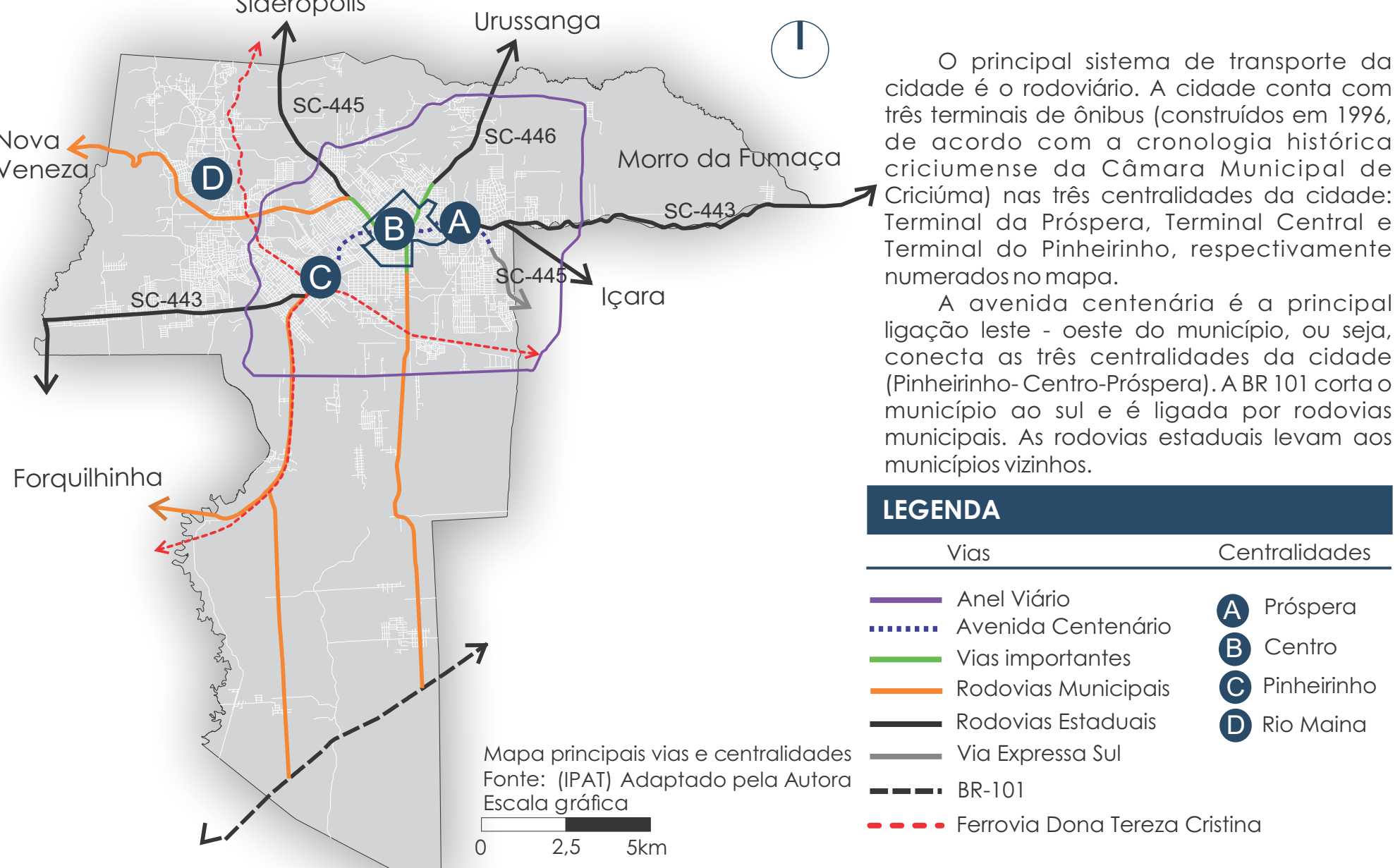
A origem do centro (núcleo original da cidade) de Criciúma está ligada ao cruzamento de dois caminhos que ligam Urussanga à Araranguá e a Serra ao litoral, que foram formados pelos tropeiros na época da colonização. Esse cruzamento atualmente corresponde à Praça Nereu Ramos. (Câmara Municipal de Criciúma).

O crescimento da cidade foi determinado pela economia, no núcleo inicial devido as ligações entre as cidades e ao centro comercial, e no surgimento de novas centralidades a partir da exploração do carvão.

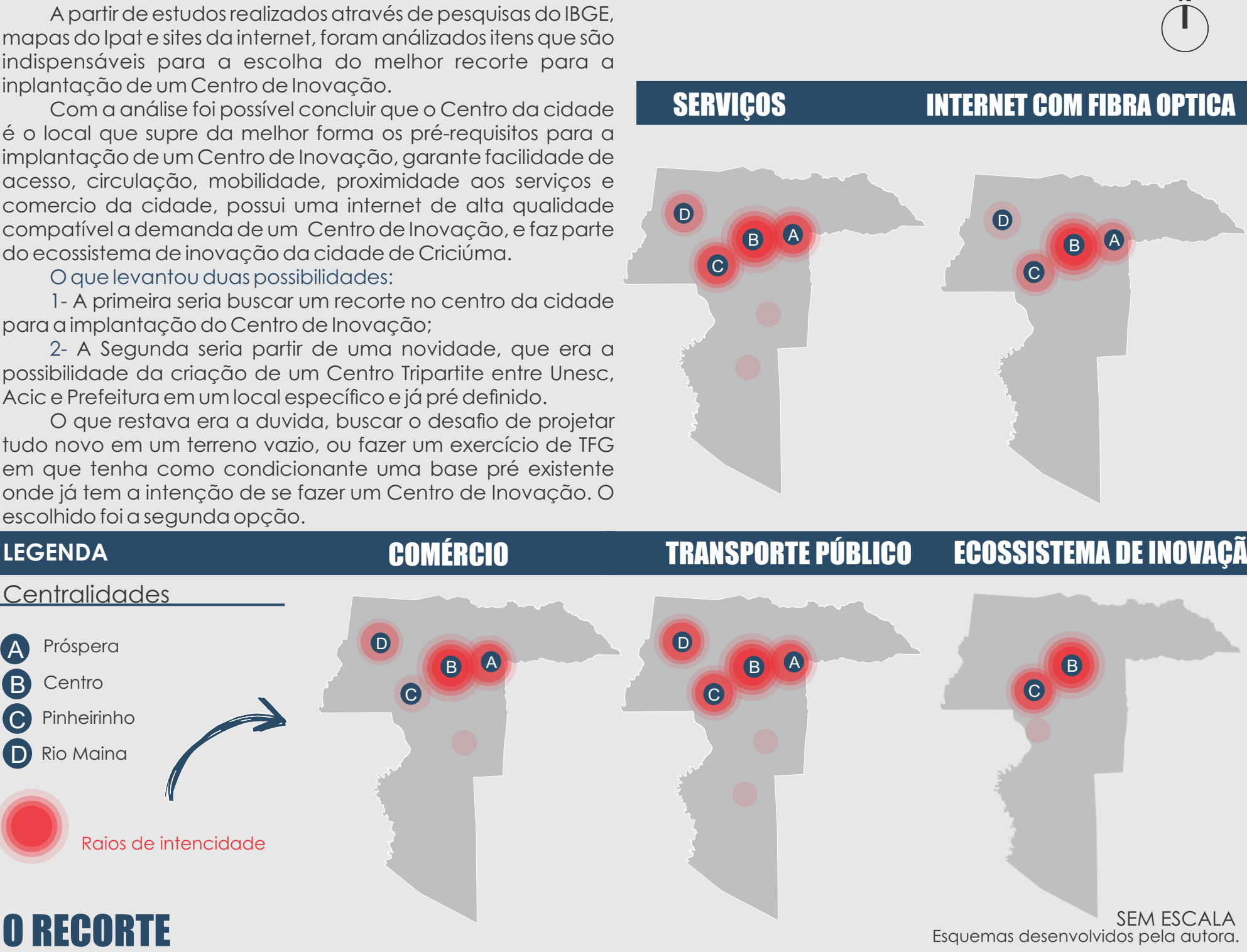
A expansão urbana da cidade se deu a partir da diversificação das indústrias no município e a construção da Avenida Centenário. Hoje, o comércio, de acordo com a Câmara Municipal, representa quase 70% dos estabelecimentos da cidade, gerando quase 60% dos empregos oferecidos. Na produção de jeans, é o 3º produtor nacional e na confecção é um dos maiores, destacam-se também as indústrias de plásticos, metalúrgica, mecânicas, material elétrico, embalagens de papel e papelão, editora e gráfica, alimentos e bebidas madeira, móveis e construção civil. Foram criados vários novos pontos industriais isolados, ou seja, a população se deslocou para as extremidades das cidades, criando novos bairros e aumentando o espaço urbano da cidade.

A CIDADE: CRICIÚMA

O transporte público e as principais vias



GUIA DE LOCALIZAÇÃO - CENTRO DE INOVAÇÃO



Complexo Educacional Nereu Guide

O Complexo de Educação Nereu Guidi, foi erguido para abrigar uma escola e uma série de serviços da área de educação do município. Concebido na primeira gestão do prefeito Clésio Salvaro, o Complexo começou a ser construído em 2011, parou em outubro de 2012.

Em 2014 depois de três tentativas de leiloar o prédio, a Prefeitura de Criciúma conseguiu vender o imóvel para a Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc).

Devido ao recorte escolhido já ser existente e possuir uma construção em situação de abandono, têm-se por objetivo analisar e refletir sobre suas potencialidades e carências, além de entender de que maneiras este edifício possa se tornar um espaço atrativo para a comunidade e contribui para a qualidade do espaço urbano.

O centro de inovação é uma comunidade que promove cultura inovadora e empreendedora, capacita pessoas para negócios e conecta agentes de inovação. A metodologia abrange passos desde a definição do comitê de implantação, criação de leis e normas jurídicas, criação de visão de futuro da região, mapeamento do ecossistema, elaboração do modelo de negócio e planejamento estratégico do centro, plano de ocupação, publicação de edital, e conexão de redes de investidores e prestadores de serviço dos centros.

O recorte garante facilidades de acesso, circulação, mobilidade, proximidade aos serviços e comércio da cidade, possui uma internet de alta qualidade compatível a demanda de um Centro de Inovação, e faz parte do ecossistema de inovação da cidade de Criciúma.



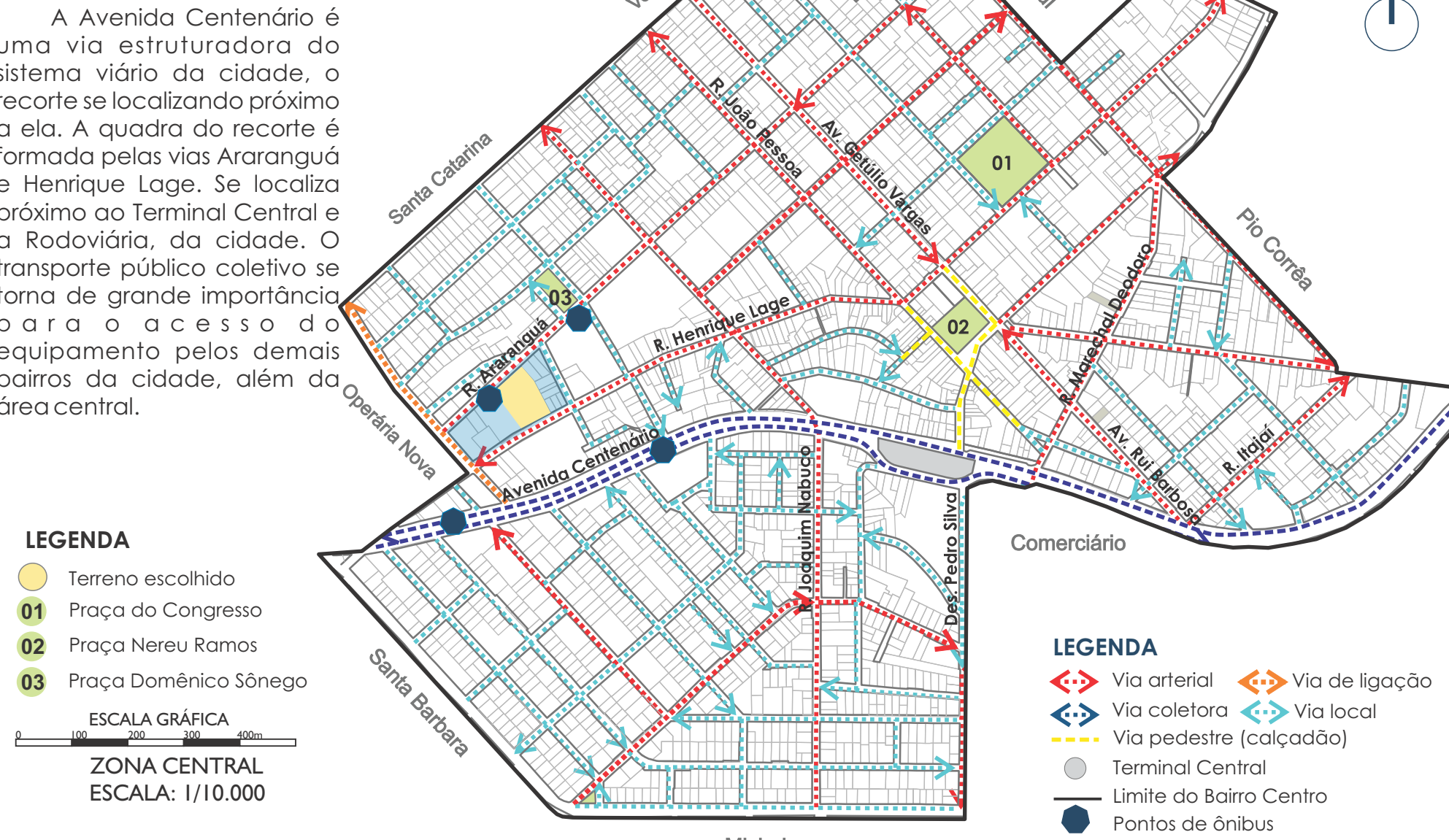
ANÁLISE DO RECORTE



CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE



Mobilidade Urbana:



DEFINIÇÕES GERAIS

- O QUE É?

Um Centro de Inovação em Criciúma/SC, localizado na área central da cidade. O projeto será desenvolvido no Complexo Educacional Nereu Guidi, que pertence a UNESC.

- QUEM SÃO OS USUÁRIOS?

Empreendedores inovadores, profissionais liberais, estudantes, pesquisadores e moradores de Criciúma e região.

- Pessoas com ideias
- Pessoas com talento (conhecimentos, habilidades)
- Pessoas com capital

- QUAIS AS ATIVIDADES OFERECIDAS?

O CI oferece espaço físico, infraestrutura tecnológica e um leque de serviços compartilhados para o empreendedor a fim de qualificar, facilitar e acelerar o desenvolvimento de negócios inovadores.

• Espaço de Convivência;
• Café/Restaurante;
• Administrativo (Gestão das Funções do Centro);
• Salas de Reunião e Treinamento;
• Coworking;

• Incubadora;
• Aceleradora;
• Laboratórios;
• Espaço Multiuso;
• Área para Eventos;

- GESTÃO?

O centro de inovação terá uma gestão tripartite entre a administração do setor privado - Associação Empresarial de Criciúma (ACIC), instituições de ensino – UNESC, e Prefeitura do município de Criciúma.

DIRETRIZES

- 01

Utilizar soluções arquitetônicas que gerem uma arquitetura flexível e dinâmica que se relacione com o entorno e com o meio interno;
- 02

Valorizar a cultura de Inovação através de um projeto arquitetônico que explore as possibilidades do tema no município;
- 03

Compatibilizar espaços de empreendedorismo e socialização, integrando-os através de eixos visuais e circulações;
- 04

Utilizar técnicas construtivas e materialidade compatíveis com a escala e necessidades do projeto, oferecendo um espaço físico com infraestrutura tecnológica;
- 05

Apropriar-se das condicionantes físicas, projetando espaços com eficiência energética, conforto térmico e
- 06

Conceber o projeto de um Centro de Inovação através de ambientes estruturados que dispõem de serviços vinculados ao estímulo e fortalecimento de pequenas e médias empresas, além de servir como um instrumento para o desenvolvimento regional por meio da inovação;
- 07

Projetar um Centro de Inovação, com base no Mapa do Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação, analisando suas seis dimensões, Mercado, Suporte, Capital Humano, Política, Financeira e Cultura, as transformando em espaços físicos de acordo com a função exercida por cada dimensão;
- 08

Colocar a inovação em exibição, uma manifestação externa da inovação tecnológica que ocorre dentro do prédio, utilizando a tecnologia do século 21 e facilitando a colaboração interdisciplinar dentro de um espaço inspirador.

CENTRO DE INOVAÇÃO, A FÁBRICA DO FUTURO

A fábrica de futuro é transparente e acessível

A fábrica de futuro é preocupada com aspectos ambientais

A produção da fábrica de futuro é interdisciplinar, interconectada e não linear

As relações humanas dentro da fábrica de futuro são de colaboração, intercâmbio de conhecimento e interatividade.

A produção da fábrica de futuro produz boas ideias e inovação para a sociedade

AÇÃO DE PROJETO

ROMPER

Rua Araranguá

TANGENCIAR

Rua Araranguá

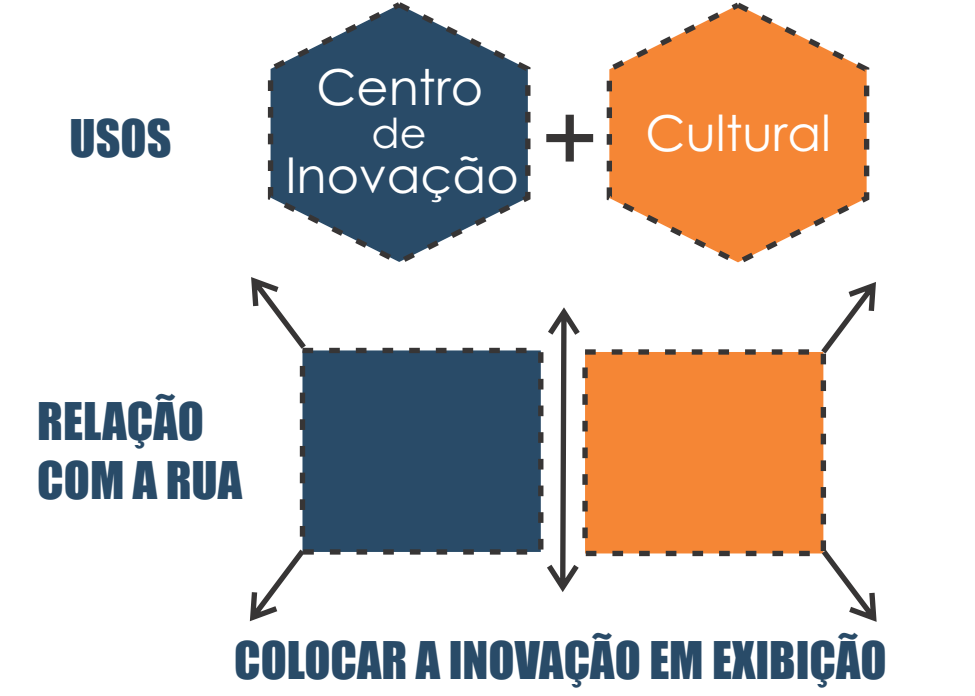
ABRAÇAR

Rua Araranguá

A TOMADA DE DECISÃO PROJETUAL É DE QUE A NOVA ARQUITETURA ABRAÇA A ANTIGA.

USOS E RELAÇÃO COM A RUA

O projeto possua dois principais usos, aquele referente aos ambientes para uso do centro de inovação, e o uso cultural. A proposta visa através das atividades culturais tornar o espaço mais atrativo para a população e assim contribuir para a apropriação do espaço de inovação na cidade. Portanto, os usos culturais possuirão maior relação com a rua e acesso independente do centro, podendo ser utilizados mesmo sem adentrar ao espaço do Centro de inovação. O objetivo é colocar a inovação em exibição, uma manifestação externa da inovação tecnológica que ocorre dentro dos espaços.



ESPAÇOS EDIFICÁVEIS X ESPAÇOS LIVRES

A relação do espaço livre e o edificado é um dos principais elementos que configuram a proposta do equipamento. Pretende-se estender a praça para dentro do espaço do Centro de Inovação, com o conceito de trazer a vitalidade das ruas para dentro do espaço edificado. Portanto, define-se primeiramente quais serão esses novos espaços livres. O esquema mostra a necessidade de trabalhar, principalmente, a conexão com Rua Henrique Lage e a Araranguá, como área livre e de lazer, para isso foi anexado o lote vizinho ao projeto.

ESQUEMA ESPAÇOS LIVRES

ESQUEMA FLUXOS PEDESTRES E AUTOMÓVEIS

ESQUEMA INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO

LEGENDA

- Espaços livres
- Espaço edificado (possível)
- Espaço edificado
- Espaço demolido
- Fluxo de pedestre
- Automóveis

DESENVOLVIMENTO DA FORMA

01

EDIFÍCIO EXISTENTE

02

MODIFICAÇÕES PARA O NOVO USO

03

NOVA ESTRUTURA DO EDIFÍCIO

04

ANTIGO X NOVO

05

COBERTURA ÍNTEGRA O ANTIGO E O NOVO

LEGENDA

- Bloco Cultural - (novo)
- Bloco Centro de inovação - (pré existente)
- Edificação existente
- Circulação vertical
- A demolir
- Praça

PERSPECTIVA



A proposta do equipamento tem como propósito desenvolver um Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação, através de ambientes estruturados que dispõem de serviços vinculados ao estímulo e fortalecimento de pequenas e médias empresas, além de servir como um instrumento para o desenvolvimento regional.

As ações mais importantes do Centro de Inovação são as que vão buscar a geração de negócios inovadores, especialmente, aqueles com alto potencial de crescimento e de geração de empregos qualificados. Isso inclui: mentoria, consultoria, assessoria, serviços especializados, desafios e programas de empreendedorismo e inovação, habitats de inovação (incubadora, aceleradora, coworking, P&D e laboratórios alinhados com sua especialização inteligente).

A criação de um novo edifício que se interliga com a pré-existência, possibilitou a criação de um grande espaço para recepção, a fim de manter a ligação e o fluxo entre as Ruas Henrique Lage e Araranguá de forma suave conduzindo o usuário ao Centro de Inovação.

As vedações e circulações foram projetadas de modo a proporcionar eixos visuais entre os diferentes espaços, sejam eles de trabalho, convívio, lazer ou circulação.

O paisagismo foi pensado de modo a deixar várias áreas verdes livres para apropriação. As vegetações foram dispostas nos canteiros que seguem as linhas de força do terreno, foram deixados diversos espaços livres gramados para apropriação espontânea, seja para prática de encontros, lazer, reuniões, eventos, aproximando o uso do edifício com o meio externo.

CHAPAS DE
AÇO CORTEN PERFURADO

BRISE METÁLICO

FACHADAS EM VIDRO
COLOCAR A INOVAÇÃO
EM EXIBIÇÃO.

PAISAGISMO
ESPAÇO LIVRE PARA
APROPRIAÇÃO,
APROXIMANDO O USO
DO EDIFÍCIO COM O
MEIO EXTERNO.

PRAÇA
PROMOVE A CULTURA INOVADORA
ESPAÇO CENTRAL DE CONVÍVIO,
CRIATIVIDADE E EXPOSIÇÕES, QUE
ATENDE A TODOS E MISTURA O
PÚBLICO E O PRIVADO.

4º PAVIMENTO
ESPAÇO MULTIUSO

COBERTURA TRANSLÚCIDA
EM TRELIÇA ESPACIAL

3º PAVIMENTO
ADMINISTRAÇÃO
INCUBADORAS
ACELERADORAS
ÁREA DE LAZER
LABORATÓRIOS
SALAS DE REUNIÃO

2º PAVIMENTO
COWORKING
ÁREA DE LAZER
SALAS DE REUNIÃO
COPA COMUNITÁRIA
INCUBADORAS

TÉRREO
COWORKING
ÁREA DE LAZER
SALAS DE REUNIÃO
PROTOTIPAGEM
DESENVOLVIMENTO
SALAS MULTIUSO

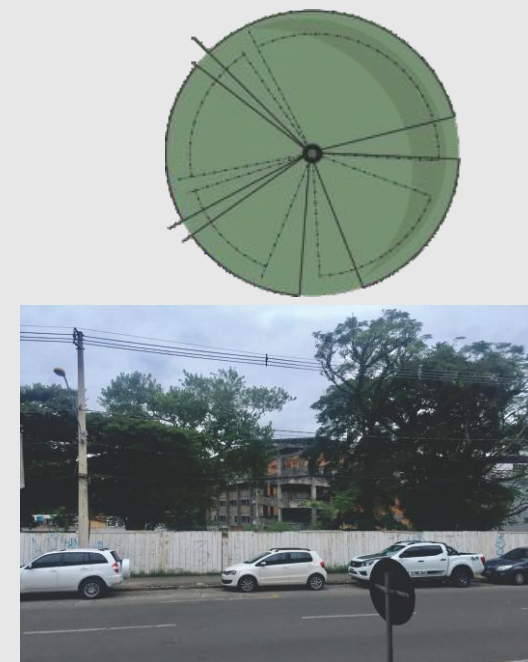
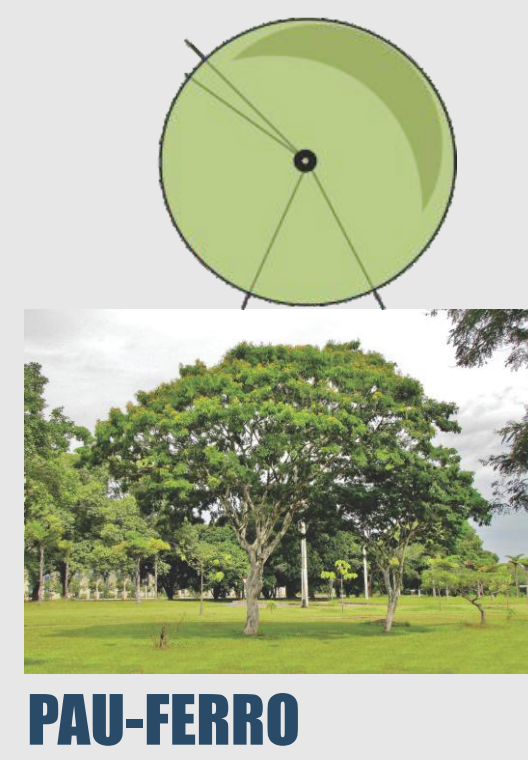
IMPLANTAÇÃO: COBERTURA

ESC.: 1/250

PAISAGISMO



ESPELHO D'ÁGUA



ÁREA DO LOTE: 5.923M²
ÁREA CONSTRUÍDA: 6.585M²

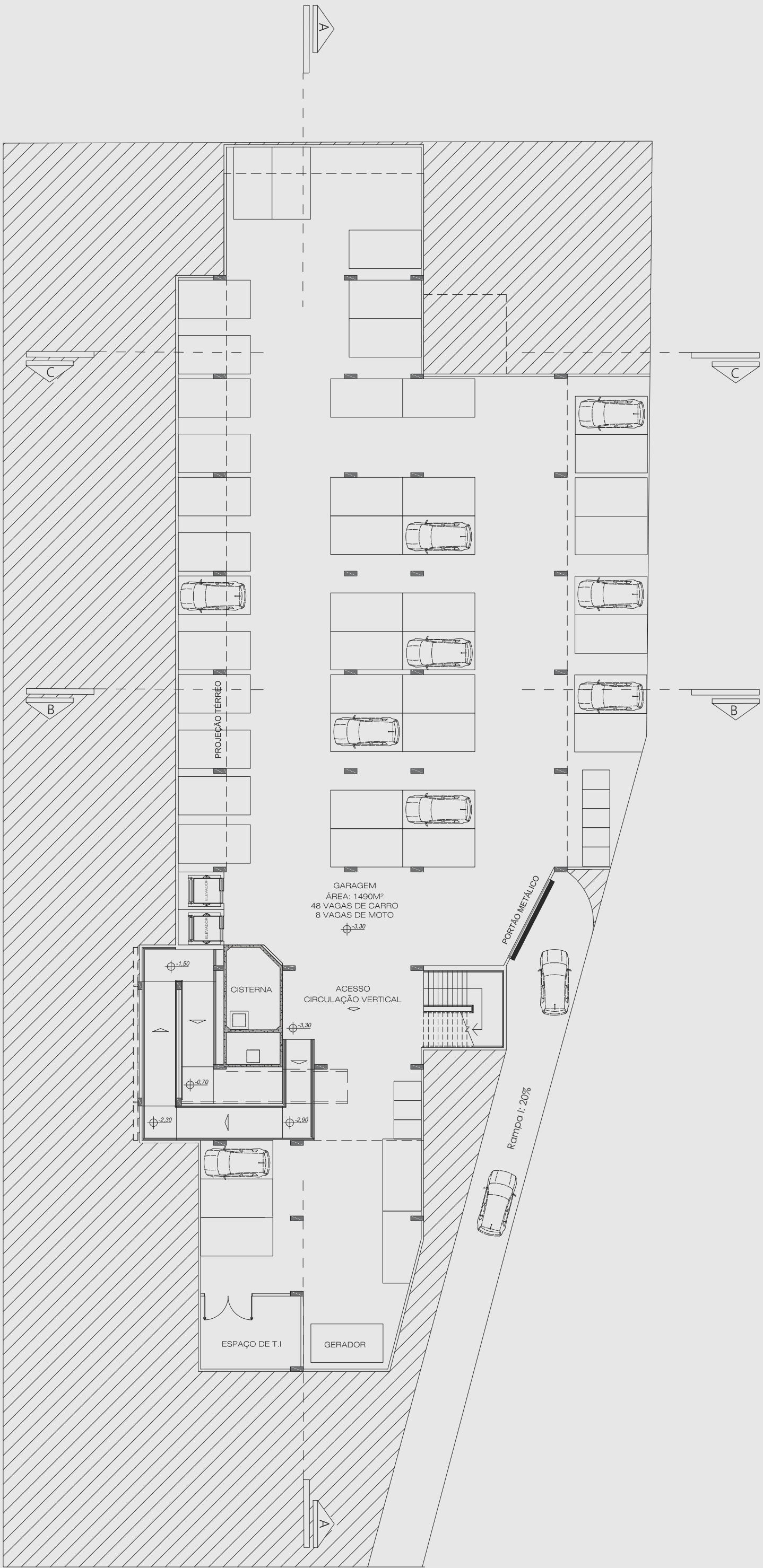
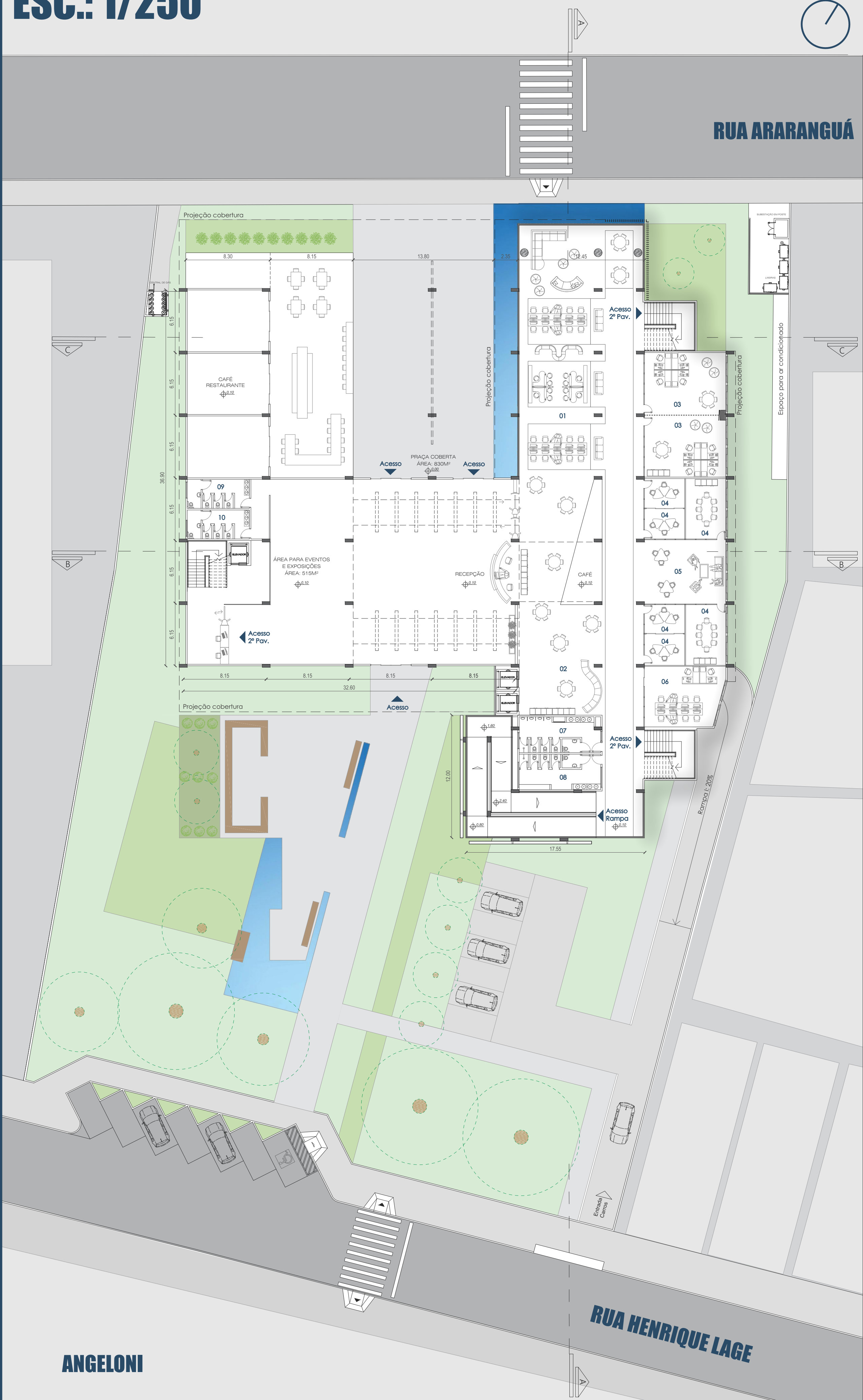


IMPLANTAÇÃO: TÉRREO

ESC.: 1/250

SUBSOLO

ESC.: 1/250



O subsolo é destinado para o estacionamento de veículos com acesso ao pavimento térreo. E também para a área técnica, com reservatório de água inferior.

As águas que recebem o tratamento podem ser utilizadas para a limpeza, manutenção de jardins, espelho d'água ou ainda serem destinadas à rede de esgoto público.

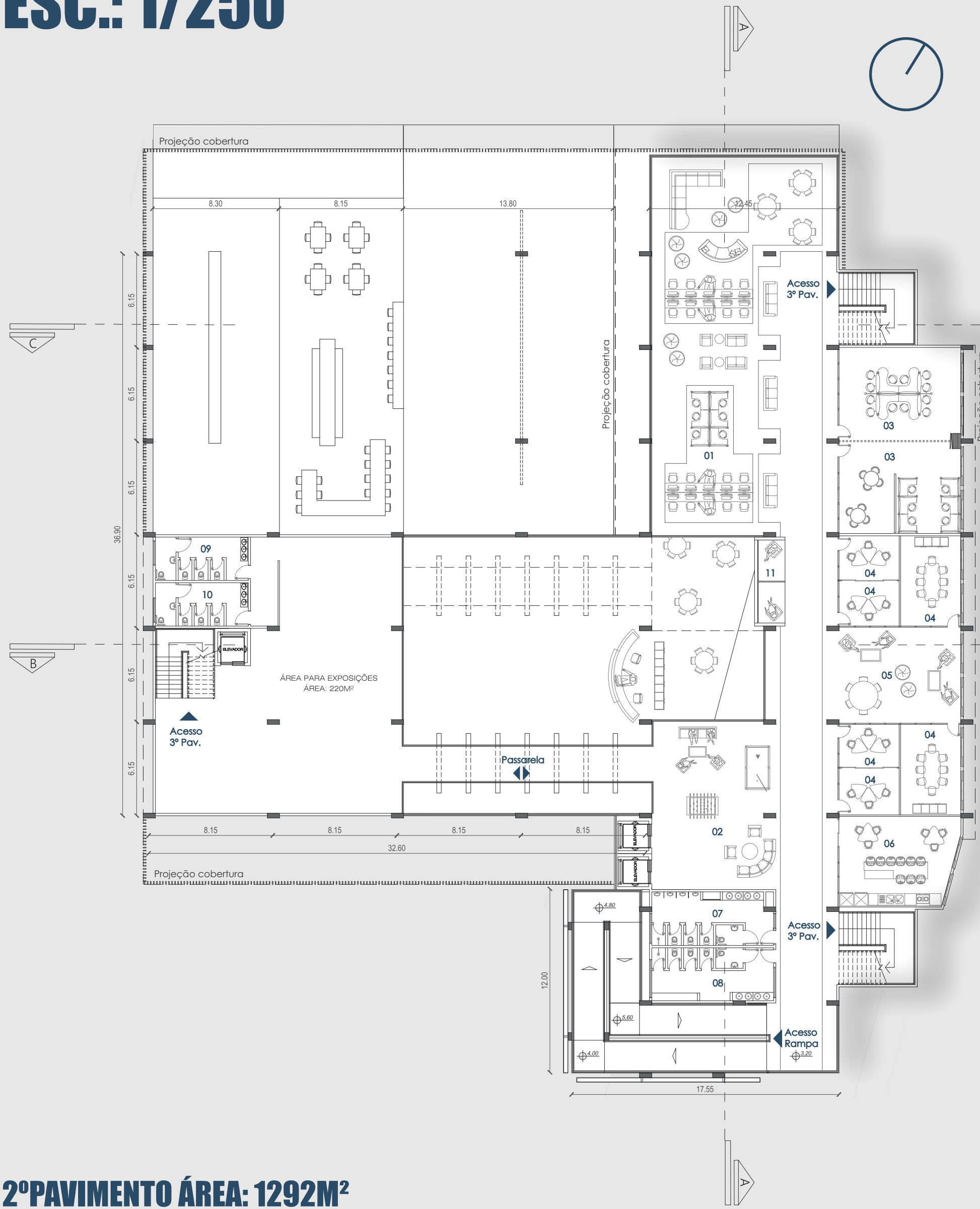
LEGENDA

- | | |
|-------------------------------|---|
| 1 COWORKING - 230M² | 6 PROTOTIPAGEM E DESENVOLVIMENTO - 56M² |
| 2 CONVIVÊNCIA / ESTAR - 150M² | 7 BANHEIRO MASCULINO - 28M² |
| 3 SALA MULTIUSO - 56M² | 8 BANHEIRO FEMININO - 28M² |
| 4 SALA DE REUNIÃO - 28 E 14M² | 9 BANHEIRO MASCULINO - 17.3M² |
| 5 DESCOMPRESSÃO - 56M² | 10 BANHEIRO FEMININO - 17.3M² |

TÉRREO ÁREA: 1631M² SUBSOLO ÁREA: 1490M²



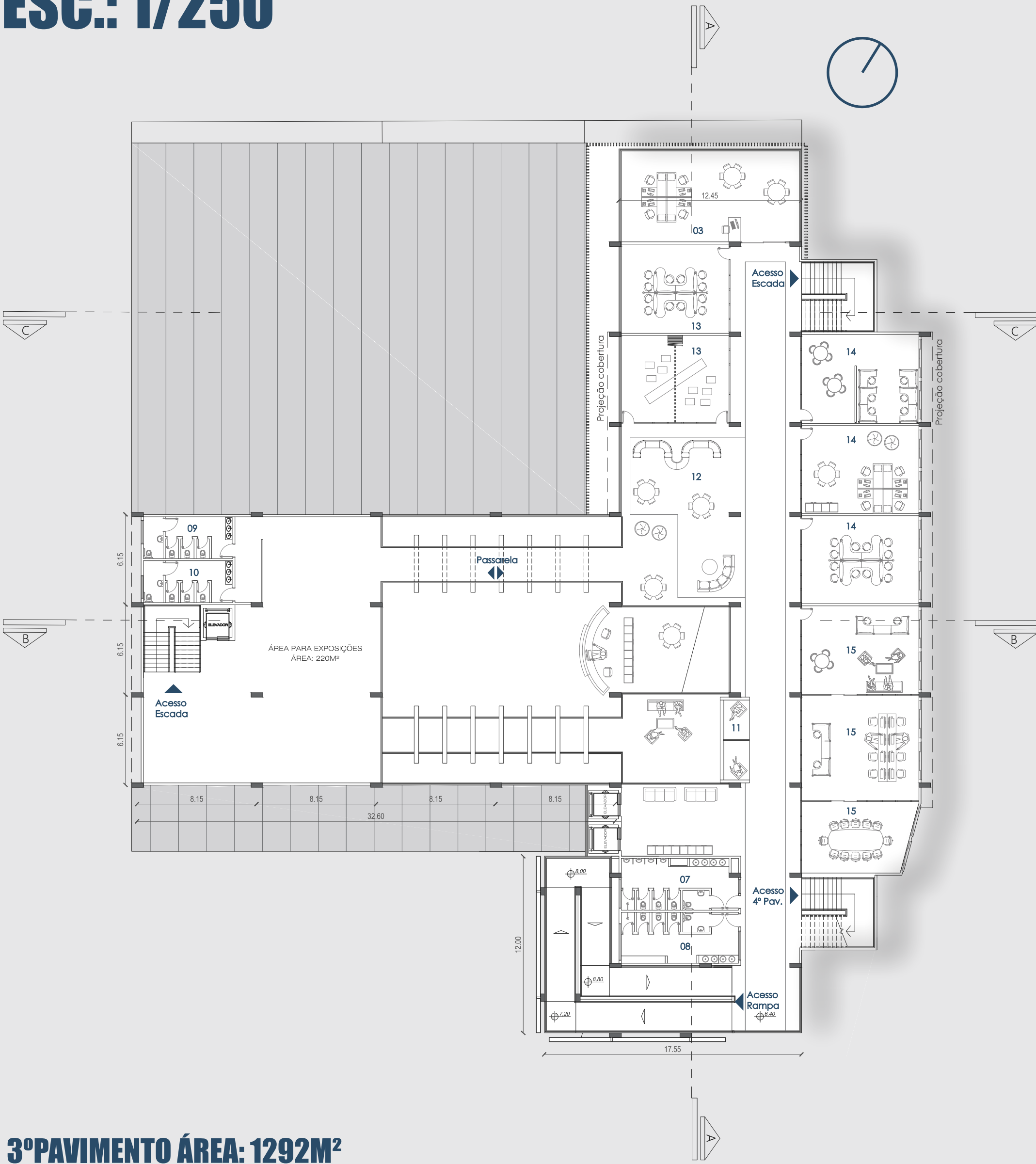
2º PAVIMENTO - NÍVEL +3,20
ESC.: 1/250



2ºPAVIMENTO ÁREA: 1292M²

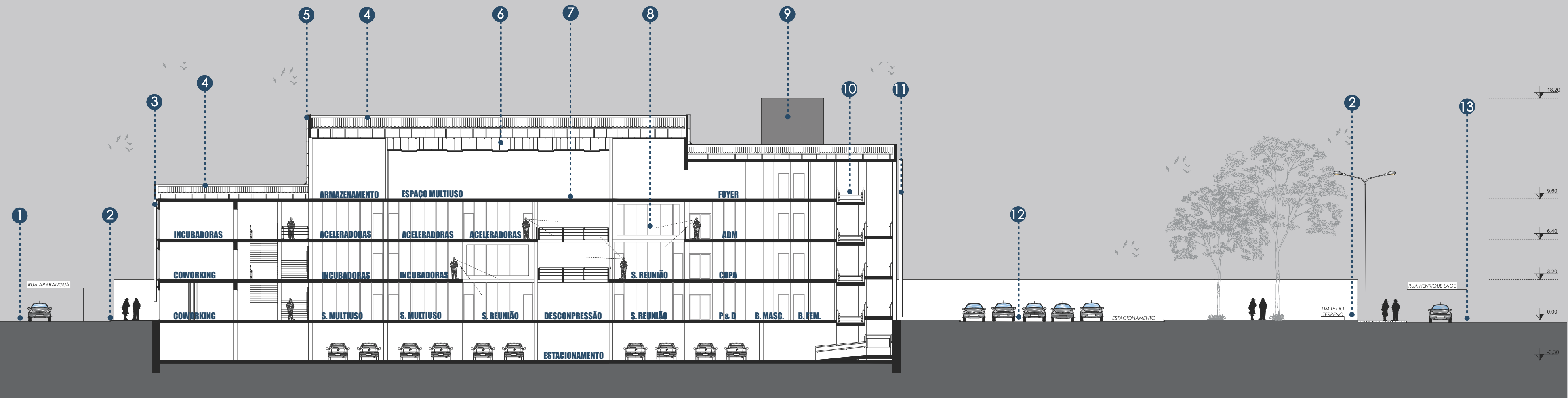
- 1 COWORKING - 230M²
2 JOGOS / DESCANSO - 86M²
- 3 INCUBADORAS - 56M²
4 SALA DE REUNIÃO - 28 E 14M²
- 5 DESCOMPRESSÃO - 56M²
6 COPA COMPARTILHADA - 56M²
- 7 BANHEIRO MASCULINO - 28M²
8 BANHEIRO FEMININO - 28M²
- 9 BANHEIRO MASCULINO - 17.3M²
10 BANHEIRO FEMININO - 17.3M²
- 11 ESPAÇO CONFERÊNCIA 10M²
12 ESTAR / CONVÍVIO - 112M²
- 13 LABORATÓRIO DE ESTUDO - 56/28M²
14 ACELERADORAS - 56M²
- 15 ADMINISTRAÇÃO - 142M²
16

3º PAVIMENTO - NÍVEL +6,40
ESC.: 1/250



3ºPAVIMENTO ÁREA: 1292M²

CORTE AA

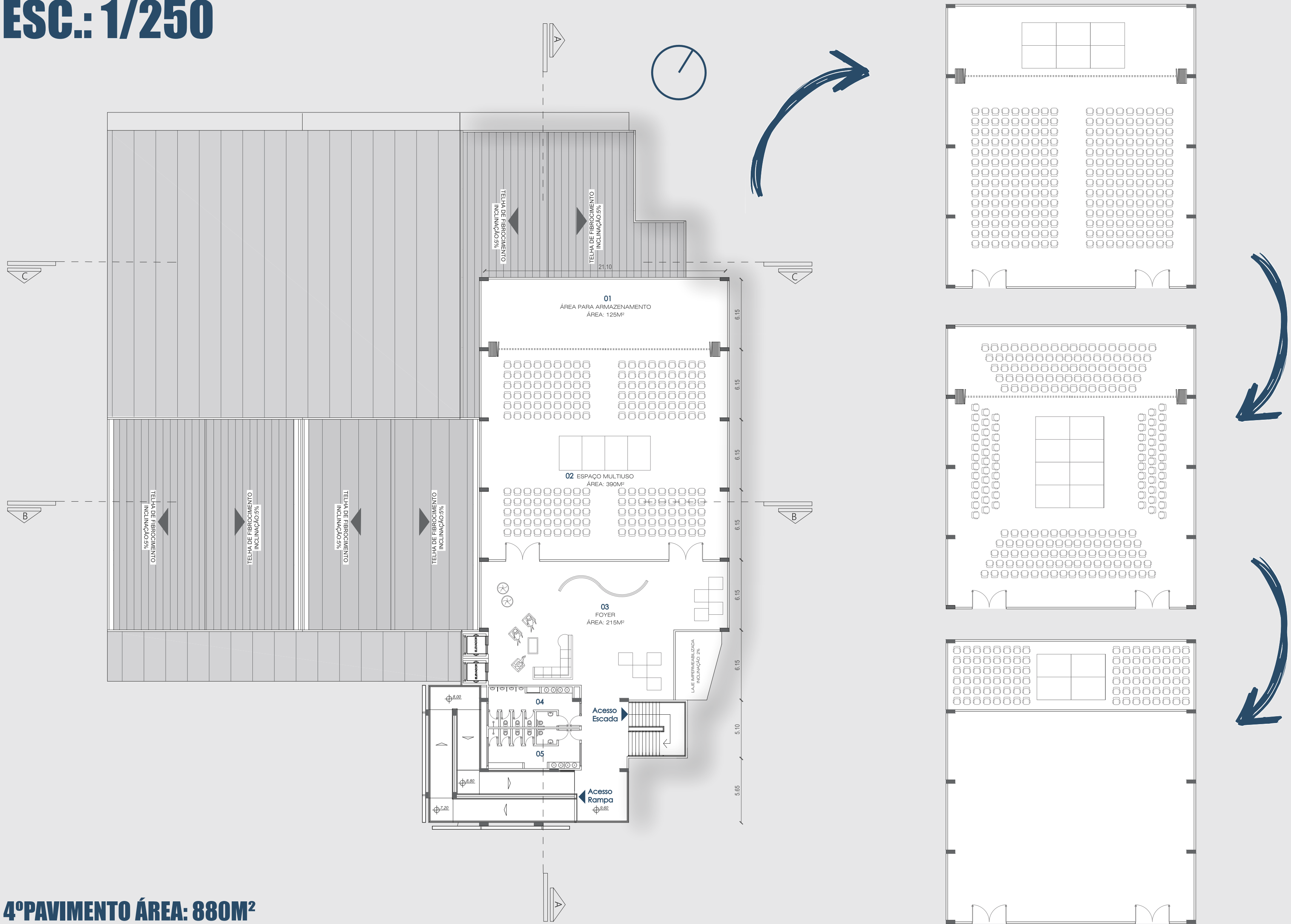


- 1 EIXO DA RUA ARARANGUÁ
2 LIMITE DO LOTE
- 3 BRISE METÁLICO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BANCA
4 TELHA TERMO ACÚSTICA DO TIPO SANDUÍCHE RIPAS E TERÇAS METÁLICAS
- 5 CHAPA EM AÇO CORTEN PERFURADO
6 REBAIXO NO GESSO
- 7 LAJE E PILARES EM CONCRETO MACIÇO 25CM - ESTRUTURA EXISTENTE
8 ESQUADRIAS EM PVC E VIDRO
- 9 VOLUME RESERVATÓRIO
- 10 RAMPA DE ACESSO
11 PAREDE VERDE
- 12 ESTACIONAMENTO
13 EIXO DA RUA HENRIQUE LAGE



4º PAVIMENTO - NÍVEL +9,60
ESC.: 1/250

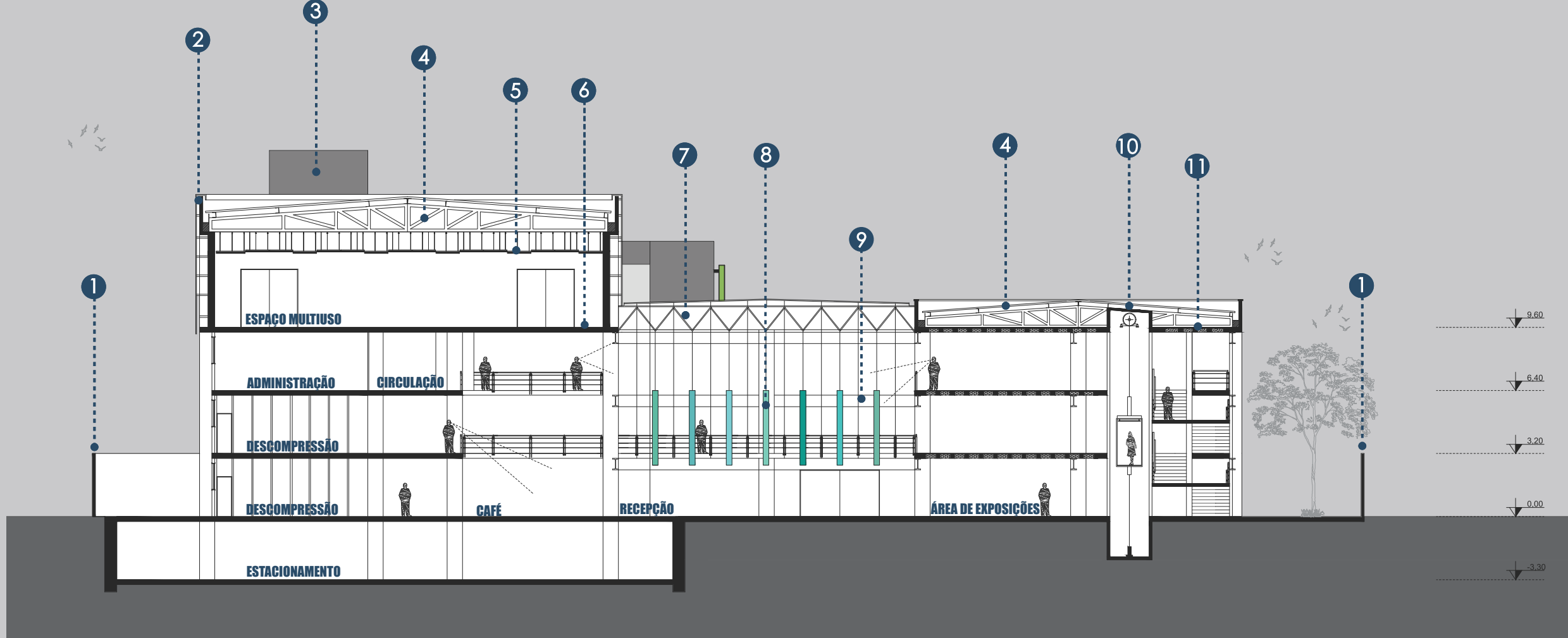
VARIAÇÃO DE LAYOUT



4ºPAVIMENTO ÁREA: 880M²

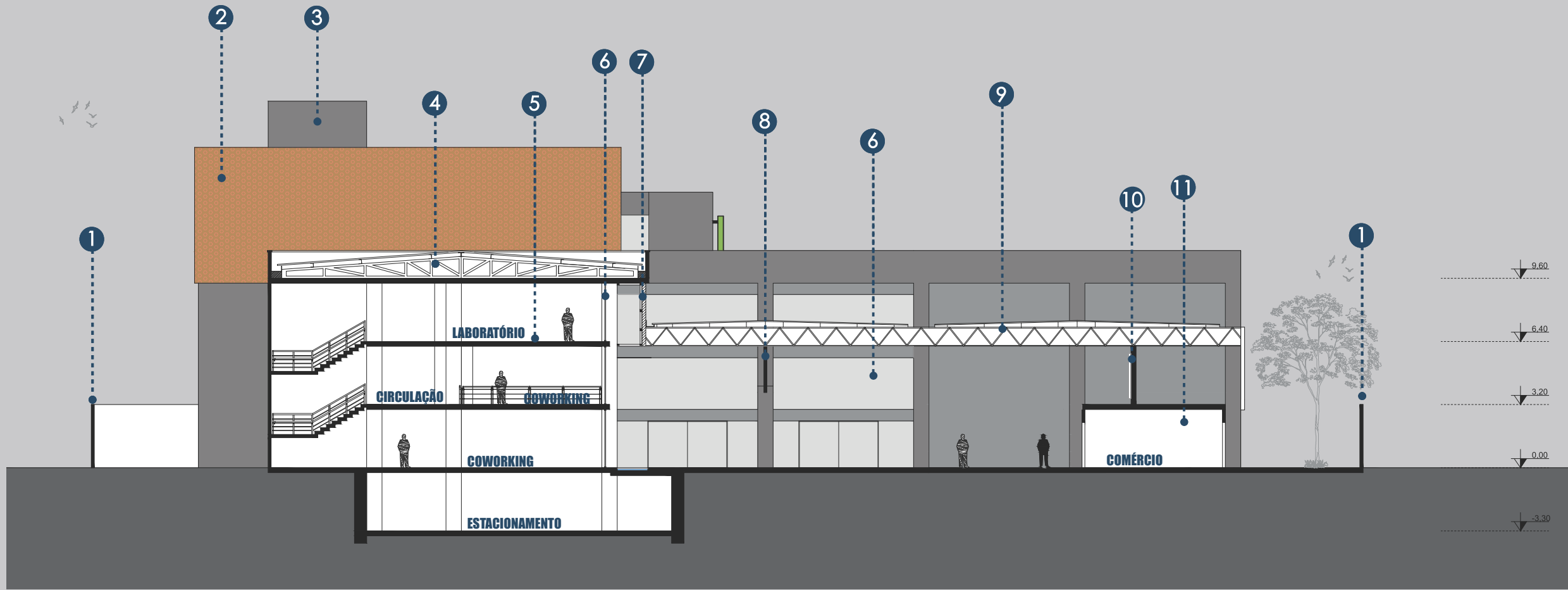
- 1 ÁREA PARA AMARZENAMENTO - 125M²
- 2 ESPAÇO MULTIUSO - 390M²
- 3 FOYER - 215M²
- 4 BANHEIRO MASCULINO - 28M²
- 5 BANHEIRO FEMININO - 28M²

CORTE BB



- 1 LIMITE DO LOTE
- 2 CHAPA EM AÇO CORTEN PERFORADO
- 3 VOLUME RESERVATÓRIO
- 4 TELHA TERMO ACÚSTICA DO TIPO SANDUÍCHE RIPAS E TERÇAS METÁLICAS
- 5 REBAIXO NO GESSO
- 6 LAJE E PILARES EM CONCRETO MACIÇO 25CM - ESTRUTURA EXISTENTE
- 7 COBERTURA COM ESTRUTURA METÁLICA ESPACIAL
- 8 PASSARELA ESTRUTURA METÁLICA
- 9 VIGAS EM AÇO PERFIL "I"
- 10 ELEVADOR
- 11 LAJE NERVURADA 25CM CUBETAS PREENCHIDAS COM EPS.

CORTE CC



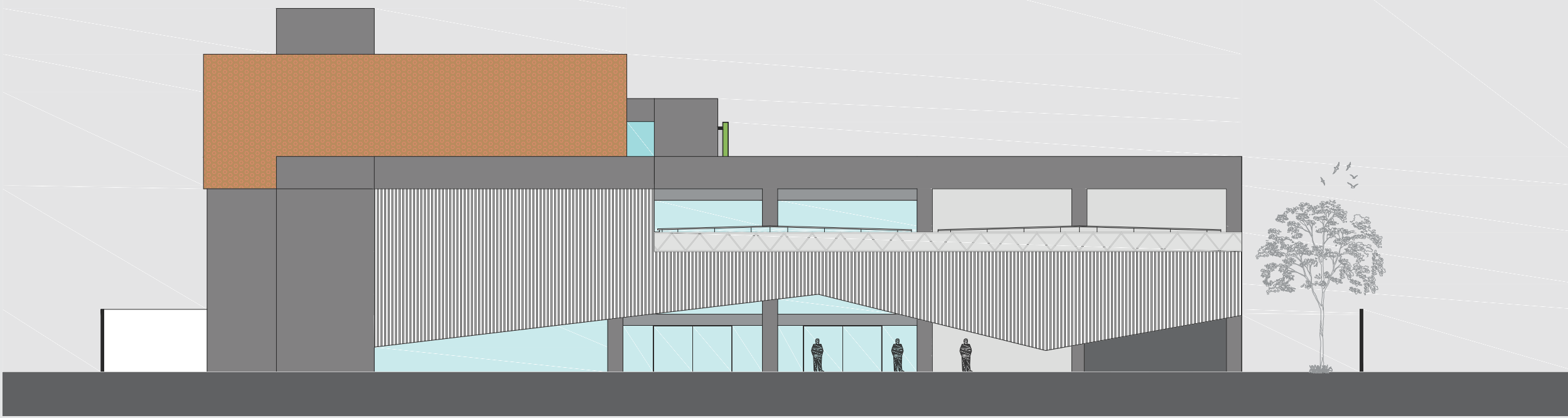
- 1 LIMITE DO LOTE
- 2 CHAPA EM AÇO CORTEN PERFORADO
- 3 VOLUME RESERVATÓRIO
- 4 TELHA TERMO ACÚSTICA DO TIPO SANDUÍCHE RIPAS E TERÇAS METÁLICAS
- 5 LAJE E PILARES EM CONCRETO MACIÇO 25CM - ESTRUTURA EXISTENTE
- 6 VEDAÇÃO EM VIDRO DUPLO
- 7 BRISE METÁLICO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA
- 8 PILAR E VIGA EM CONCRETO
- 9 COBERTURA COM ESTRUTURA METÁLICA ESPACIAL
- 10 TELÃO
- 11 CAFÉ E RESTAURANTE



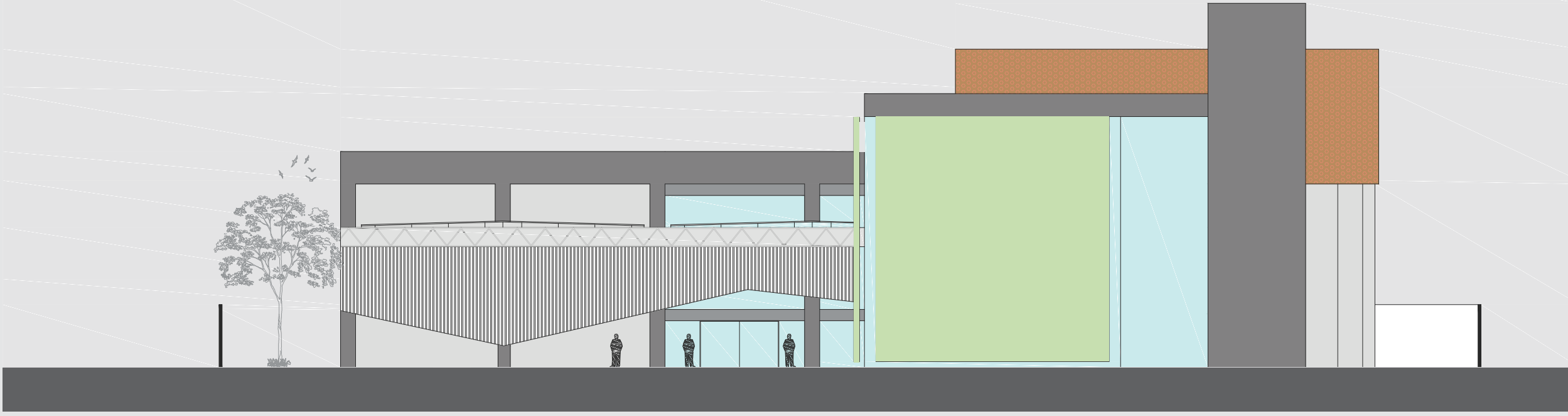
FACHADAS

ESC.: 1/250

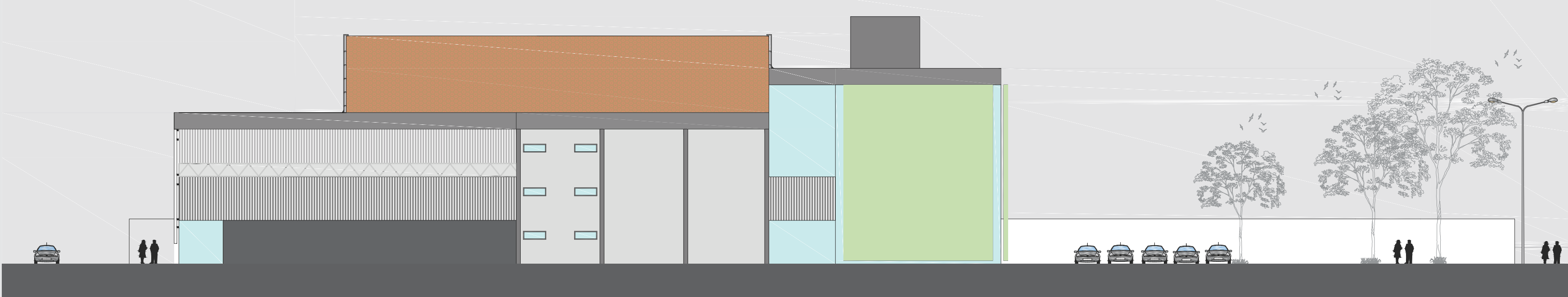
FACHADA NOROESTE



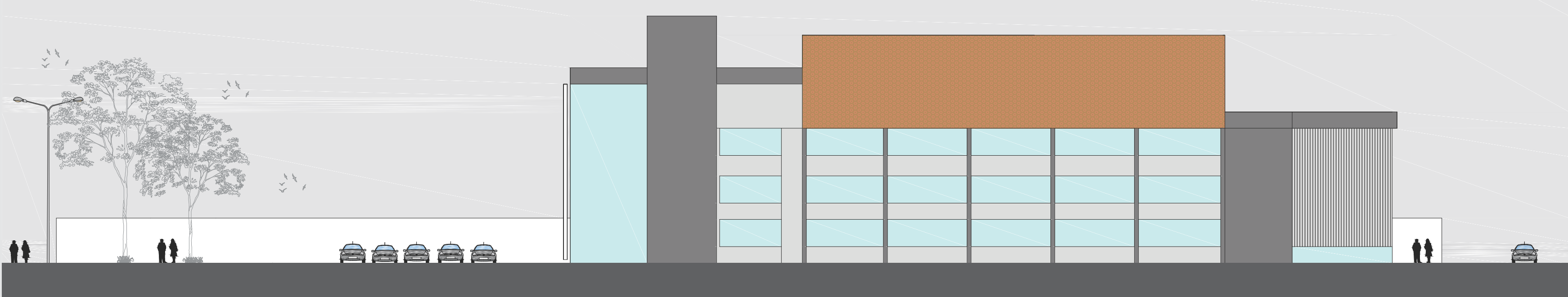
FACHADA SUDOESTE



FACHADA SUDESTE



FACHADA NORDESTE



MATERIALIDADE

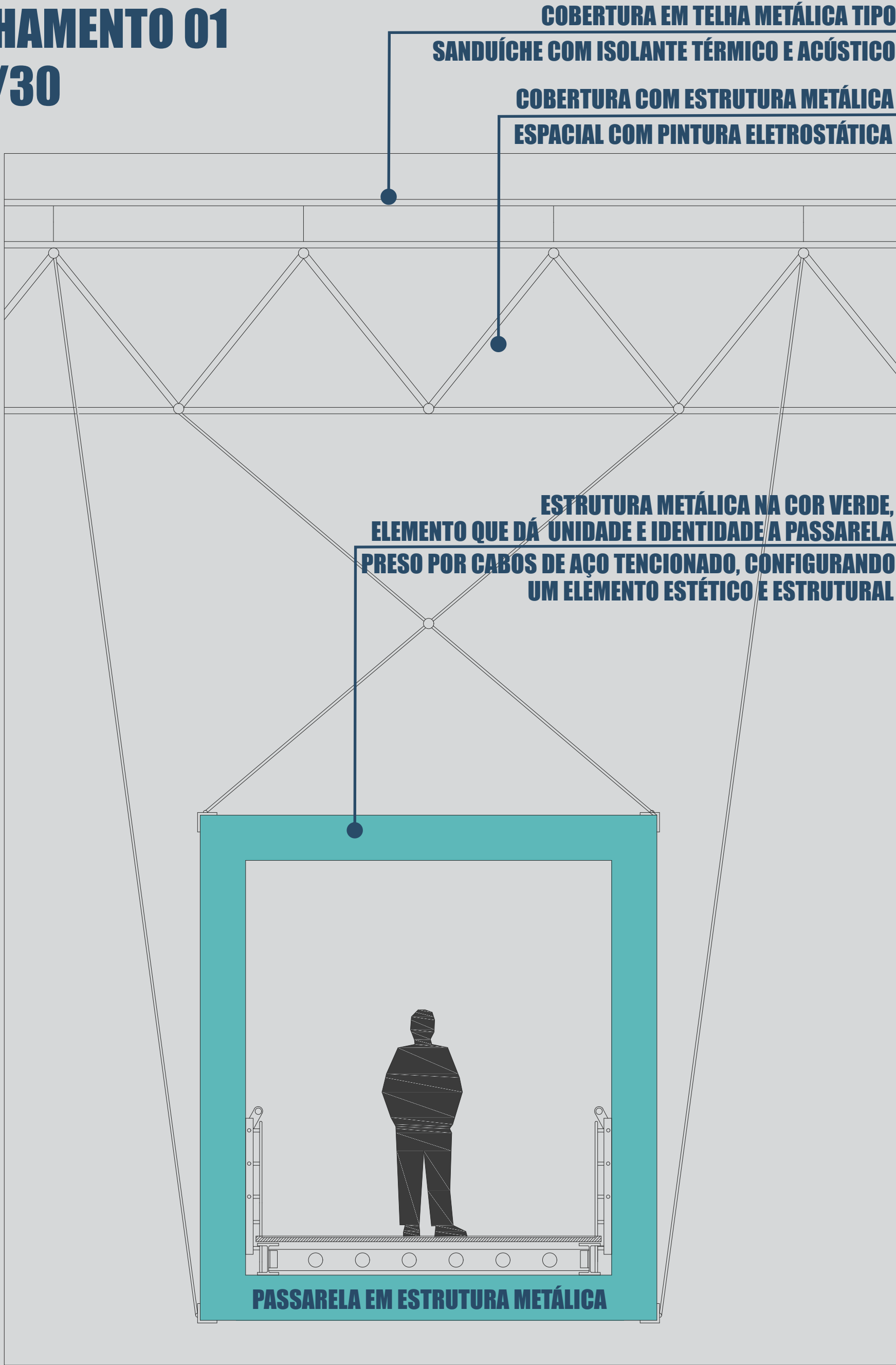
Foram utilizados materiais permeáveis na maior parte do edifício, como brises e vidros, ampliando a conexão entre os ambientes internos e externos do Centro. Além das questões térmicas e lumínicas que envolvem o uso de brise, neste caso o mesmo também foi utilizado como elemento unificador dos blocos, transformando a pré-existência e a nova estrutura em uma composição única, sendo implantado em todas as fachadas.

Para atingir os grandes vãos utiliza-se a treliça espacial em toda extensão da praça, com uma cobertura translúcida a fim de trazer a iluminação para o Centro e para a praça, possuindo a função de vedação. Pensando na eficiência energética do edifício, foram instaladas placas fotovoltaicas na cobertura dos dois blocos principais. Na cobertura foi utilizada telha termo acústica do tipo sanduíche. Na área das rampas o fechamento se deu a traves de dois painéis de parede verde.

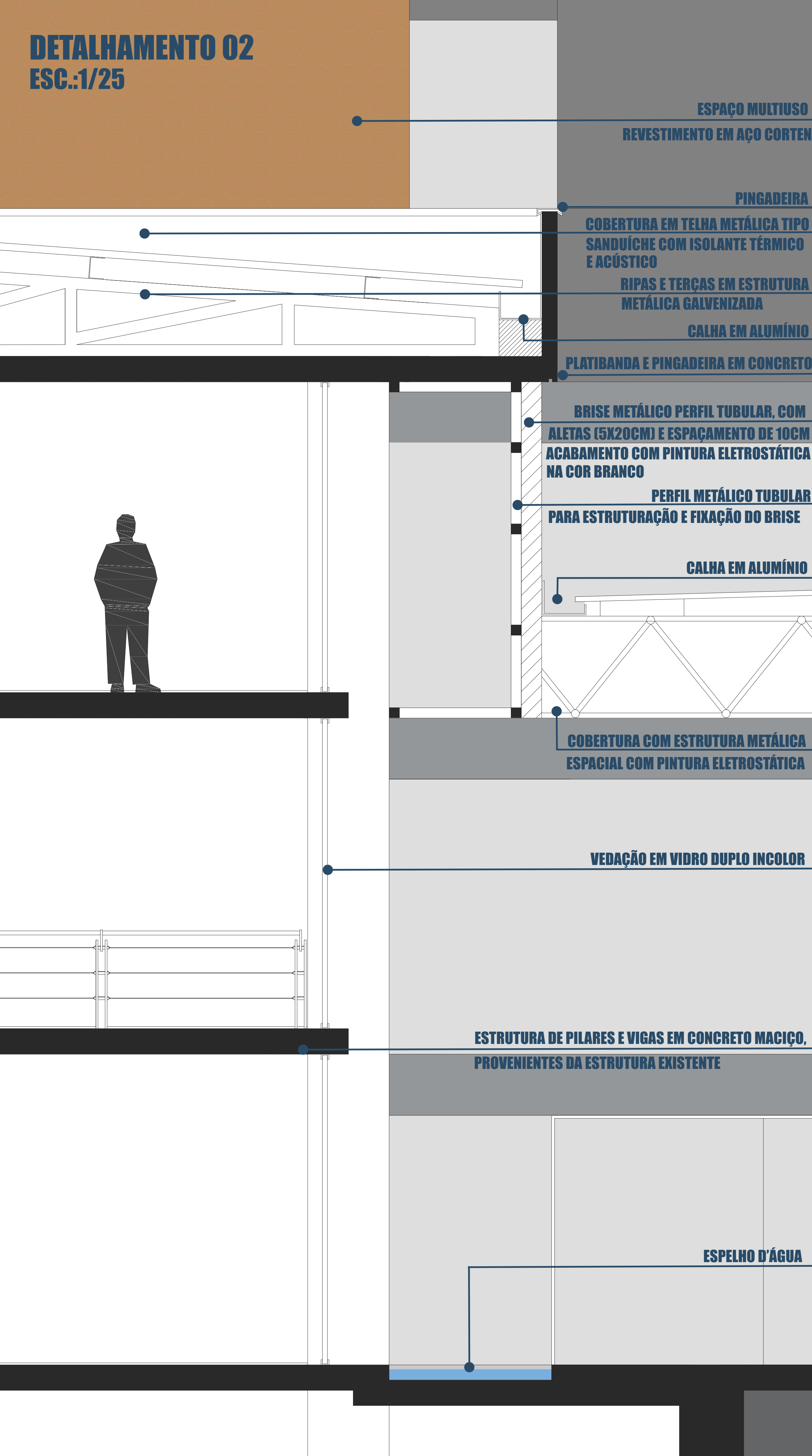
DETALHAMENTO

DETALHAMENTO 01

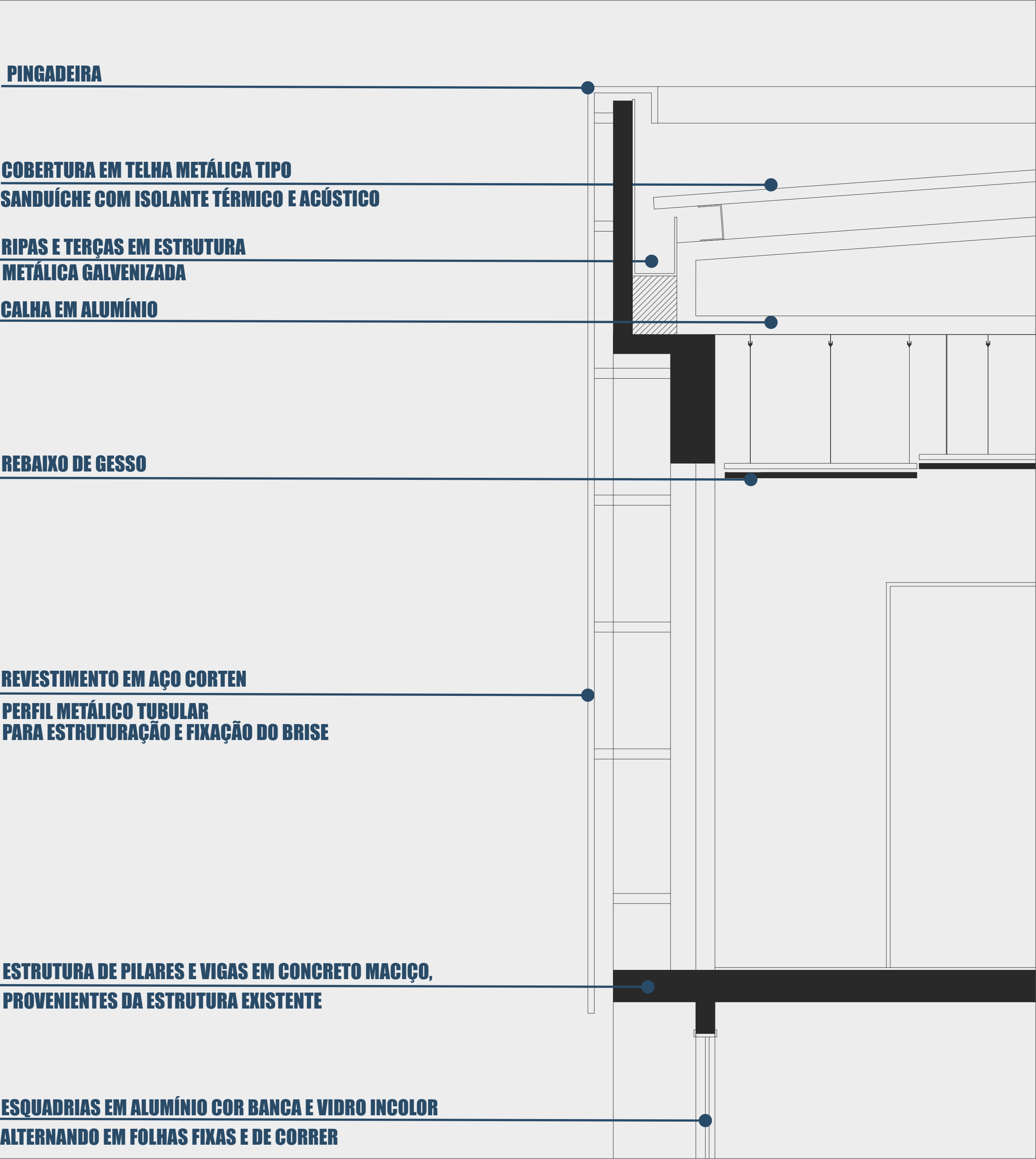
ESC.:1/30



DETALHAMENTO 02
ESC.:1/25



DETALHAMENTO 03
ESC.:1/25

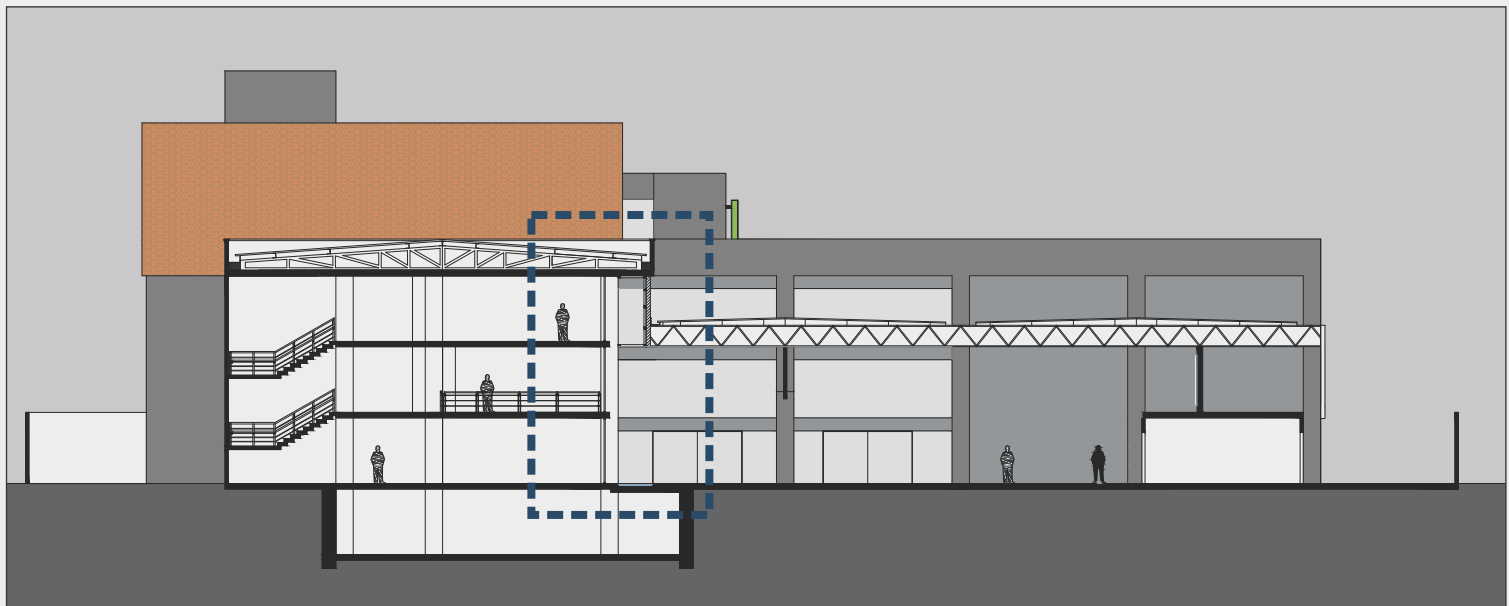


MATERIALIDADE

- Edifício com aproveitamento da estrutura em concreto existente pilares (30x80cm);
- Ampliação da estrutura com pilares em concreto seguindo a mesma modulação do exixtente e vigas metálicas perfil “I” (35x15cm),
- Laje nervurada com preenchimento de eps nas cubetas;
- Forro modulado na cor branco, fixado na laje nervurada
- Esquadrias de alumínio (branco) e vidro (incolor), alternando entre folhas fixas e de correr;
- Brises metálicos com pintura eletrostática na cor branco - aletas de 5x20cm, com espaçamento de 15cm.
- Estrutura da cobertura em treliça espacial com pintura eletrostática na cor branco;
- Telha termoacústica tipo sanduíche; ancoragem da cobertura através de fixação de perfis metálicos.
- Cabos de aço tensionados,
- Chapas de aço corten perfuradas.

A nova estrutura segue as malhas dos pilares existentes, foram utilizadas vigas perfil “I” fixadas em pilares de concreto, com laje nervurada. As vigas amarram a estrutura existente às ampliações. A pré-existência possui pilares de concreto e laje maciça sem a necessidade de vigas.

DETALHAMENTO 02



DETALHAMENTO 03

